



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01 / 2026, DE 27-02-2026.

EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dispõe sobre a ementa dos componentes curriculares - Projetos de Enriquecimento curricular / Parte diversificada da matriz curricular da modalidade Educação Integral, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Educação de Assis e dá outras providências.

MARALICE BAPTISTA DE FREITAS CHIAMPI, Secretária Municipal da Educação de Assis, em complementação ao artigo 6º da Resolução SME Nº 05/2025.

INSTRUI:

Art. 1º - Esta Instrução Normativa estabelece a ementa dos componentes curriculares - Projetos do Enriquecimento Curricular / Parte diversificada da matriz curricular da modalidade Educação Integral, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Educação de Assis.

§ 1º - Compreendem componentes curriculares - Projetos do Enriquecimento Curricular / Parte Diversificada da Matriz Curricular da modalidade Educação Integral dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme Resolução SME Nº 05/2025.

- I. Práticas de Relaxamento, Meditação e Qualidade de Vida (1º ao 5º ano);
- II. Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos (1º ao 5º ano);
- III. Atividades Artísticas e Culturais (1º ao 5º ano);
- IV. Leitura, Produção Textual e Contação de Histórias (1º e 2º ano);
- V. Matemática do Dia a Dia (1º e 2º ano);
- VI. Meio Ambiente, Experiências Científicas e Sustentabilidade (3º e 4º ano);
- VII. Educação Financeira (3º e 4º ano);
- VIII. Educação para Paz, Ensino Religioso, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais (3º e 4º ano);
- IX. Aprofundamento Curricular em Língua Portuguesa / Matemática (5º ano);
- X. Robótica e Tecnologia Educacional (5º ano);
- XI. Projeto de Vida e Empreendedorismo (5º ano);
- XII. Educação Socioemocional (5º ano).

Art. 2º - Os componentes curriculares serão ministrados pelos docentes conforme especificado:



DOCENTE RESPONSÁVEL	COMPONENTE CURRICULAR
PEB II – Educação Física	Práticas de Relaxamento, Meditação e Qualidade de Vida; Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos;
Regente da Turma PEB I – 30H Ensino Fundamental	Práticas de Relaxamento, Meditação e Qualidade de Vida; Atividades Artísticas e Culturais; Leitura, Produção Textual e Contação de Histórias; Matemática do Dia a Dia; Meio Ambiente, Experiências Científicas e Sustentabilidade; Educação Financeira; Educação para Paz, Ensino Religioso, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais; Aprofundamento Curricular em Língua Portuguesa / Matemática; Projeto de Vida e Empreendedorismo; Educação Socioemocional; Práticas de Relaxamento, Meditação e Qualidade de Vida;
Projeto da Pasta – Tecnologia Educacional PEB I – 30H Ensino Fundamental	Robótica e Tecnologia Educacional;

Art. 3º - Os objetivos de cada componente curricular e os conteúdos programáticos a serem ministrados no ano letivo serão apresentados nos ANEXOS I ao XII da presente normativa.

Art. 4º - O Plano de Ensino Anual dos docentes das Escolas de Tempo Integral corresponderá aos Projetos Interdisciplinares, os quais serão planejados bimestralmente, de acordo com a metodologia de ensino adotada, considerando o conteúdo programático previsto para cada componente curricular, com vistas ao atendimento dos objetivos gerais e específicos estabelecidos.

Art. 5º - A metodologia de ensino elegida para o trabalho nas Escolas de Tempo Integral das séries/anos iniciais do Ensino Fundamental deverá ser desenvolvida por meio de projetos interdisciplinares bimestrais, os quais deverão contemplar o conteúdo programático previsto para cada um dos componentes curriculares, com vistas a atender aos objetivos gerais e específicos previstos.

§ 1º - A metodologia utilizada nos Projetos Interdisciplinares deverá ser organizada de modo a garantir situações de aprendizagem dinâmicas e contextualizadas, apoiando-se em princípios norteadores que valorizam os saberes prévios dos alunos, em diferentes formas de organização do trabalho pedagógico, na exploração ampliada dos espaços escolares e comunitários e em modalidades que integram oralidade, leitura, escrita, produção artística e



matemática. De forma que cada etapa metodológica dialogue diretamente com os objetivos propostos, preparando o estudante para vivências significativas que culminarão no produto final do projeto, devendo considerar, em sua elaboração, os seguintes princípios orientadores:

I – Princípios norteadores para uma boa situação de aprendizagem:

considerar que os estudantes devem mobilizar os conhecimentos prévios que possuem acerca do conteúdo a ser desenvolvido, colocando-os em ação em situações desafiadoras que envolvam a resolução de problemas e a tomada de decisões relacionadas ao produto ou resultado pretendido; assegurar que o professor organize as atividades de modo a favorecer a ampla circulação de informações, a interação entre os estudantes e a construção coletiva do conhecimento; e garantir que o conteúdo trabalhado preserve suas características de objeto sociocultural real, evitando sua redução a prática escolar descontextualizada ou destituída de significado social.

II – Movimentos metodológicos: para o desenvolvimento do projeto, deverão ser adotadas diferentes formas de organização dos agrupamentos, de acordo com a natureza das atividades propostas, tais como: trabalho em duplas, rodas de conversa, organização da sala em formato de “U”, quartetos, grupos maiores/paralelos, atividades individuais e disposição em semicírculo, de modo a favorecer a interação, a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento.

III - Ambientes e espaços de aprendizagem: a metodologia deverá prever a utilização ampliada e intencional dos diferentes espaços escolares, tais como sala de aula, sala de tecnologia, sala de leitura, pátio, quadra e demais áreas internas e externas da Unidade Escolar. Deverão, ainda, ser promovidas vivências em ambientes externos que potencializem o processo educativo, como praças, parques, museus, bibliotecas, universidades, pontos turísticos, empresas, agências dos Correios e estabelecimentos comerciais, com a finalidade de favorecer aprendizagens significativas, contextualizadas e articuladas aos objetivos do projeto.

IV – Modalidades Organizativas: o Projeto Interdisciplinar, por sua natureza, constitui-se como modalidade organizativa do trabalho pedagógico, culminando na elaboração e apresentação de produto final. Em razão de seu caráter bimestral e de sua abrangência, o cronograma deverá contemplar a articulação entre atividades permanentes e sequências didáticas, estruturadas de forma a assegurar a progressão das aprendizagens e o atendimento aos objetivos propostos, envolvendo:

- a) Oralidade;
- b) Práticas de Leitura;
- c) Práticas de Produção;
- d) Aulas dinâmicas;



e) Metodologias ativas.

§ 2º - O planejamento semanal dos docentes deverá estar em consonância com os conteúdos programáticos previstos, devendo ser organizado em quadro de rotina, conforme as orientações do Núcleo Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação e do Coordenador Pedagógico da Unidade Escolar.

Art. 6º – Os projetos não institucionais e as parcerias estabelecidas ou acolhidas pelas Unidades Escolares deverão ser formalizados por meio de projeto escrito, contendo, no mínimo: I – identificação (título, Unidade Escolar, responsáveis, parceiros e período de execução); II – justificativa; III – objetivo geral e específicos; IV – fundamentação (quando pertinente); V – metodologia; VI – cronograma; VII – recursos necessários; VIII – critérios e instrumentos de avaliação; IX – resultados esperados; e X – anexos, quando houver.

§ 1º - Os casos relacionados ao disposto no art. 6º somente poderão ser iniciados nas Unidades Escolares mediante anuência formal e expressa do Supervisor de Ensino responsável pela Unidade Escolar e aprovação do Conselho de Escola.

§ 2º O projeto deverá ser devidamente anexado ao Plano Gestor/ Adendos, passando a integrar a documentação oficial da Unidade Escolar.

Art. 7º - Para fins de avaliação do processo de desenvolvimento dos estudantes, dever-se-á, considerar nos estritos termos, o artigo 9º e seus incisos, da Resolução SME Nº 05 de 13 de fevereiro de 2025, que dispõe sobre a organização da Escola de Tempo Integral do Ensino Fundamental - Anos Iniciais da Rede Municipal de Educação de Assis e dá providências correlatas.

Art. 8º - O Núcleo Pedagógico da Secretaria Municipal da Educação de Assis responsável pela formação em serviço dos Coordenadores Pedagógicos, assim como os Coordenadores Pedagógicos responsáveis pela formação em serviço dos docentes da rede municipal, deverão organizar as formações considerando os objetivos e o conteúdo programático da presente normativa.

§ 1º - As formações das escolas de Tempo Integral deverão ser articuladas e acompanhadas pelos Supervisores de Ensino responsáveis pela pasta da Educação Integral em Tempo Integral.

Art. 9º - Os casos excepcionais ou omissos nesta Instrução serão resolvidos pelo Departamento de Ensino Fundamental e Supervisores de Ensino responsáveis pela pasta da Educação Integral em Tempo Integral.



Art. 10º – O Departamento de Ensino Fundamental juntamente aos Supervisores de Ensino responsáveis pela pasta da Educação Integral em Tempo Integral poderão promover orientações complementares que se fizerem necessárias.

Art. 11º - Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação, observadas as disposições da Resolução SME Nº 05/2025.

Assis, 27 de fevereiro de 2026.

MARALICE BAPTISTA DE FREITAS CHIAMPI
Secretária Municipal da Educação de Assis



ANEXOS

Relação de Anexos

COMPONENTE CURRICULAR	ANEXO	PÁGINA
Práticas de Relaxamento, Meditação e Qualidade de Vida (1º ao 5º ano)	I	7
Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos (1º ano)	II	9
Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos (2º ano)	III	11
Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos (3º ano)	IV	13
Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos (4º ano)	V	15
Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos (5º ano)	VI	17
Atividades Artísticas e Culturais (1º ao 5º ano)	VII	19
Leitura, Produção Textual e Contação de Histórias (1º e 2º ano)	VIII	26
Matemática do Dia a Dia (1º ano)	IX	30
Matemática do Dia a Dia (2º ano)	X	32
Meio Ambiente, Experiências Científicas e Sustentabilidade (3º e 4º ano);	XI	34
Educação Financeira (3º ano);	XII	37
Educação Financeira (4º ano);	XIII	39
Educação para Paz, Ensino Religioso, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais (3º e 4º ano);	XIV	41
Aprofundamento Curricular em Matemática (5º ano)	XV	43
Aprofundamento Curricular em Língua Portuguesa (5º ano)	XVI	44
Robótica e Tecnologia Educacional (5º ano);	XVII	49
Projeto de Vida e Empreendedorismo (5º ano);	XVIII	51
Educação Socioemocional (5º ano).	XIX	54



ANEXO I INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – PRÁTICAS DE RELAXAMENTO, MEDITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 5º ANO

EMENTA:	PRÁTICAS DE RELAXAMENTO, MEDITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 5º ANO
Objetivos:	OBJETIVO GERAL: A disciplina de Práticas de Relaxamento, Meditação e Qualidade de Vida tem como objetivo promover situações de aprendizagens que contribuam para o desenvolvimento integral dos dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, promovendo a consciência corporal, a atenção plena, concentração e foco, o equilíbrio emocional, o autocuidado, o autocontrole e o autoconhecimento, por meio de vivências práticas lúdicas e dinâmicas que motivem o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais, voltadas a melhorar o desempenho escolar e o conhecimento sobre si e sobre o outro (relações interpessoais). São OBJETIVOS ESPECÍFICOS da disciplina: Práticas de Relaxamento e meditação: • Introduzir os conceitos de relaxamento, meditação de forma acessível para as crianças. • Apresentar atividades práticas de relaxamento que podem ser aplicadas em sala de aula, com foco em metodologias ativas e interativas. • Estimular a atenção plena e o foco. • Explorar os benefícios das rotinas de relaxamento sob os aspectos pedagógicos e socioemocional. • Desenvolver a consciência corporal para o descanso e relaxamento. • Garantir o bem estar dos estudantes, através do alívio de tensões físicas, mentais e emocionais. Práticas voltadas à qualidade de vida: • Introduzir o conceito de qualidade de vida de forma acessível para as crianças. • Motivar nos estudantes por meio de ações práticas a adoção de um estilo de vida ativo e saudável. • Conscientizar acerca das práticas de autocuidado, manutenção da saúde, higiene pessoal e hábitos saudáveis.
Conteúdo Programático:	• Consciência Corporal; • Música e relaxamento guiado; • Percepção dos sentidos; • Técnicas de respiração e concentração; • Yoga para crianças; • Pilates para crianças; • Mindfulness - Meditação guiada; • Ginástica de relaxamento; • Práticas de Higiene Pessoal;



	• Cuidados com o corpo; • Primeiros socorros; • Alimentação saudável e não saudável;
Desenvolvimento:	90% de aulas práticas, oportunizando as vivências de forma lúdica e prazerosa, preferencialmente, em sala de aula (momento do descanso/sono), ou em outros ambientes possíveis elencados previamente no planejamento docente semanal. 10% de aulas teóricas (dinâmicas) em sala de aula ou outros espaços da escola elencados previamente no planejamento docente semanal.
Avaliação:	1. A avaliação será realizada de forma contínua, processual e formativa, utilizando uma diversidade de instrumentos que permitam o acompanhamento integral do desenvolvimento dos alunos. 2. Serão aplicadas fichas de registro de desempenho, portfólios, autoavaliações, registros audiovisuais e observações diretas. 3. Roda de conversa para que os estudantes manifestem o que sentiram durante as práticas.
Referências:	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria. Educação Física e organização curricular: Educação Infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2.ed. Londrina: Eduel, 2010. SÃO PAULO (Estado). Currículo em Ação Caderno do Professor. Educação Física Anos Iniciais. São Paulo: SEE, 2022. Disponível em: CURRÍCULO EM AÇÃO - CADERNO DO PROFESSOR - 1 ao 5º ANO - VOL. 1.



ANEXO II INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – ATIVIDADES ESPORTIVAS, MOTORAS E JOGOS EDUCATIVOS. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO

EMENTA:	ATIVIDADES ESPORTIVAS, MOTORAS E JOGOS EDUCATIVOS
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO
Objetivos:	OBJETIVO GERAL: A disciplina de Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos tem como objetivo promover situações de aprendizagens que contribuam para o desenvolvimento integral da motricidade dos estudantes das anos iniciais do Ensino Fundamental, oportunizando espaços para o desenvolvimento de competências e habilidades a partir das vivências motoras de maneira lúdica, intencional e prazerosa. São OBJETIVOS ESPECÍFICOS da disciplina: Atividades Esportivas: Proporcionar aos estudantes a vivência e compreensão dos esportes, promovendo a aprendizagem das regras, técnicas e táticas, além do desenvolvimento do trabalho em equipe, do respeito às diferenças e da adoção de um estilo de vida ativo e saudável. Atividades Motoras: Desenvolver e aprimorar as habilidades motoras fundamentais e específicas, garantindo maior controle corporal, coordenação, equilíbrio e domínio dos movimentos, contribuindo para a autonomia e a participação ativa nas atividades físicas e esportivas. Jogos Educativos: Utilizar os jogos educativos como ferramenta pedagógica para estimular a socialização, a criatividade, o raciocínio lógico e a construção de valores como cooperação, respeito e inclusão, tornando o aprendizado mais lúdico e significativo.
Conteúdo Programático:	1º Bimestre: O movimento e as habilidades Motoras (Tema) - Habilidades Não Locomotoras; - Habilidades Locomotoras: I - Saltar; II - Andar ; - Habilidade Manipulativa; - Expressão Corporal: Mímica - Imitação - Dança: corporeidade; 2º bimestre: O movimento e os Esportes (Tema) - Esporte de marca: Atletismo; - Esportes de precisão: boliche, arremesso; - Jogos pré-desportivos de invasão 3º bimestre: O movimento e os Jogos Populares (Tema) - Resgate dos brinquedos e brincadeiras antigas; - Confecção de brinquedos e jogos recicláveis; - Danças populares: Cantigas, parlendas ritmadas, brincadeiras de roda cantada; - Jogos de tabuleiro - Batalha dos Peões (obrigatório); 4º bimestre: Ampliando os movimentos: Jogos e esportes (Tema)



	• Jogos de Perseguição: Travessia, Círculo, Fileiras e Colunas, espalhados, em grupos e de esconder; • Jogos de poucas regras; • Ginástica Artística: Movimentos Básicos da G.A;
Desenvolvimento:	80% de aulas práticas, oportunizando as vivências de forma lúdica e prazerosa. 20% de aulas teóricas (dinâmicas) em sala de aula ou outros espaços da escola.
Avaliação:	1. A avaliação será realizada de forma contínua, processual e formativa, utilizando uma diversidade de instrumentos que permitam o acompanhamento integral do desenvolvimento dos alunos. 2. Serão aplicadas fichas de registro de desempenho, portfólios, autoavaliações, registros audiovisuais e observações diretas.
Referências:	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf. PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria. Educação Física e organização curricular: Educação Infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2.ed. Londrina: Edue, 2010.SÃO PAULO (Estado). Currículo em Ação Caderno do Professor. Educação Física Anos Iniciais. São Paulo: SEE, 2022. Disponível em: CURRÍCULO EM AÇÃO - CADERNO DO PROFESSOR - 1 ao 5º ANO - VOL. 1.



ANEXO III INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – ATIVIDADES ESPORTIVAS, MOTORAS E JOGOS EDUCATIVOS. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ANO

EMENTA:	ATIVIDADES ESPORTIVAS, MOTORAS E JOGOS EDUCATIVOS
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ANO
Objetivos:	OBJETIVO GERAL: A disciplina de Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos tem como objetivo promover situações de aprendizagens que contribuam para o desenvolvimento integral da motricidade dos estudantes das anos iniciais do Ensino Fundamental, oportunizando espaços para o desenvolvimento de competências e habilidades a partir das vivências motoras de maneira lúdica, intencional e prazerosa. São OBJETIVOS ESPECÍFICOS da disciplina: Atividades Esportivas: Proporcionar aos estudantes a vivência e compreensão dos esportes, promovendo a aprendizagem das regras, técnicas e táticas, além do desenvolvimento do trabalho em equipe, do respeito às diferenças e da adoção de um estilo de vida ativo e saudável. Atividades Motoras: Desenvolver e aprimorar as habilidades motoras fundamentais e específicas, garantindo maior controle corporal, coordenação, equilíbrio e domínio dos movimentos, contribuindo para a autonomia e a participação ativa nas atividades físicas e esportivas. Jogos Educativos: Utilizar os jogos educativos como ferramenta pedagógica para estimular a socialização, a criatividade, o raciocínio lógico e a construção de valores como cooperação, respeito e inclusão, tornando o aprendizado mais lúdico e significativo.
Conteúdo Programático:	1º Bimestre: O movimento e as habilidades Motoras (Tema) • Habilidades Locomotoras: I - Saltar; II - Andar; • Habilidade Manipulativa; • Equilíbrio Corporal: Tipos de Equilíbrio - Equilíbrio de corporal e de objetos, Reguladores do equilíbrio corporal (anatomia lúdica) • Lateralidade Corporal: Nomenclatura dos lados do corpo, Movimento Espelhado, Localização Espacial, Tipos de lateralidade corporal; • Expressão Corporal - Corporeidade, dança e ritmo; 2º bimestre: O movimento e os Esportes (Tema) • Esporte de marca: Atletismo; • Esportes de precisão: boliche, arremesso, golfe; • Pré-desportivo: Esportes de campo e de taco; 3º bimestre: O movimento e os Jogos Populares (Tema) • Resgate dos brinquedos e brincadeiras antigas; • Confecção de brinquedos e jogos recicláveis; • Jogos populares: Tipos de Amarelinhas, Bola de gude; • Danças populares: Cantigas, parlendas ritmadas, brincadeiras de



	roda cantada; Jogos de tabuleiro - Batalha dos Peões (obrigatório);
	4º bimestre: Ampliando os movimentos: Jogos e esportes (Tema) - Jogos de Perseguição: Travessia, Círculo, Fileiras e Colunas, espalhados, em grupos e de esconder; - Esportes de rede e parede; - Ginástica Geral: Ginástica Rítmica e seus elementos - Arte Circense;
Desenvolvimento:	80% de aulas práticas, oportunizando as vivências de forma lúdica e prazerosa. 20% de aulas teóricas (dinâmicas) em sala de aula ou outros espaços da escola.
Avaliação:	1. A avaliação será realizada de forma contínua, processual e formativa, utilizando uma diversidade de instrumentos que permitam o acompanhamento integral do desenvolvimento dos alunos. 2. Serão aplicadas fichas de registro de desempenho, portfólios, auto avaliações, registros audiovisuais e observações diretas.
Referências:	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf . PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria. Educação Física e organização curricular: Educação Infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2.ed. Londrina: Eduel, 2010.SÃO PAULO (Estado). Currículo em Ação Caderno do Professor. Educação Física Anos Iniciais. São Paulo: SEE, 2022. Disponível em: CURRÍCULO EM AÇÃO - CADERNO DO PROFESSOR - 1 ao 5º ANO - VOL. 1.



ANEXO IV INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – ATIVIDADES ESPORTIVAS, MOTORAS E JOGOS EDUCATIVOS. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 3º ANO

EMENTA:	ATIVIDADES ESPORTIVAS, MOTORAS E JOGOS EDUCATIVOS
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 3º ANO
Objetivos:	OBJETIVO GERAL: A disciplina de Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos tem como objetivo promover situações de aprendizagens que contribuam para o desenvolvimento integral da motricidade dos estudantes das anos iniciais do Ensino Fundamental, oportunizando espaços para o desenvolvimento de competências e habilidades a partir das vivências motoras de maneira lúdica, intencional e prazerosa. São OBJETIVOS ESPECÍFICOS da disciplina: Atividades Esportivas: Proporcionar aos estudantes a vivência e compreensão dos esportes, promovendo a aprendizagem das regras, técnicas e táticas, além do desenvolvimento do trabalho em equipe, do respeito às diferenças e da adoção de um estilo de vida ativo e saudável. Atividades Motoras: Desenvolver e aprimorar as habilidades motoras fundamentais e específicas, garantindo maior controle corporal, coordenação, equilíbrio e domínio dos movimentos, contribuindo para a autonomia e a participação ativa nas atividades físicas e esportivas. Jogos Educativos: Utilizar os jogos educativos como ferramenta pedagógica para estimular a socialização, a criatividade, o raciocínio lógico e a construção de valores como cooperação, respeito e inclusão, tornando o aprendizado mais lúdico e significativo.
Conteúdo Programático:	1º Bimestre: O movimento e as habilidades Motoras (Tema) • Habilidades Locomotoras; • Habilidade Manipulativa; • Equilíbrio Corporal: Tipos de Equilíbrio - Equilíbrio de corporal e de objetos, Reguladores do equilíbrio corporal (anatomia lúdica) • Lateralidade Corporal: Nomenclatura dos lados do corpo, Movimento Espelhado, Localização Espacial, Tipos de lateralidade corporal; • Expressão Corporal e Ritmo; 2º bimestre: O movimento e os Esportes (Tema) • Esporte de marca: Atletismo; • Esportes de precisão: boliche, arremesso, golfe; • Esportes de Invasão: Mini - Handebol, Mini basquete e Futsal; • Pré-desportivo: Esportes de campo e de taco; 3º bimestre: O movimento e os Jogos Populares (Tema) • Resgate dos brinquedos e brincadeiras antigas; • Confecção de brinquedos e jogos recicláveis; • Jogos populares: Tipos de Amarelinhas, Bola de gude; • Danças populares: Cantigas, parlendas ritmadas, brincadeiras de



	roda cantada; • Parlendas e Travas-línguas; • Jogos de tabuleiro - Xadrez (obrigatório);
	4º bimestre: Ampliando os movimentos: Jogos e esportes (Tema) • Jogos de Perseguição: Travessia, Círculo, Fileiras e Colunas, espalhados, em grupos e de esconder; • Esportes de rede e parede; • Jogos de Regras: Queimada, Pique-bandeira;
Desenvolvimento:	80% de aulas práticas, oportunizando as vivências de forma lúdica e prazerosa. 20% de aulas teóricas (dinâmicas) em sala de aula ou outros espaços da escola.
Avaliação:	1. A avaliação será realizada de forma contínua, processual e formativa, utilizando uma diversidade de instrumentos que permitam o acompanhamento integral do desenvolvimento dos alunos; 2. Serão aplicadas fichas de registro de desempenho, portfólios, autoavaliações, registros audiovisuais e observações diretas.
Referências:	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria. Educação Física e organização curricular: Educação Infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2.ed. Londrina: Eduel, 2010. SÃO PAULO (Estado). Currículo em Ação Caderno do Professor. Educação Física Anos Iniciais. São Paulo: SEE, 2022. Disponível em: CURRÍCULO EM AÇÃO - CADERNO DO PROFESSOR - 1 ao 5º ANO - VOL. 1.



ANEXO V INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – ATIVIDADES ESPORTIVAS, MOTORAS E JOGOS EDUCATIVOS. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ANO

EMENTA:	ATIVIDADES ESPORTIVAS, MOTORAS E JOGOS EDUCATIVOS
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ANO
Objetivos:	OBJETIVO GERAL: A disciplina de Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos tem como objetivo promover situações de aprendizagens que contribuam para o desenvolvimento integral da motricidade dos estudantes das anos iniciais do Ensino Fundamental, oportunizando espaços para o desenvolvimento de competências e habilidades a partir das vivências motoras de maneira lúdica, intencional e prazerosa. São OBJETIVOS ESPECÍFICOS da disciplina: Atividades Esportivas: Proporcionar aos estudantes a vivência e compreensão dos esportes, promovendo a aprendizagem das regras, técnicas e táticas, além do desenvolvimento do trabalho em equipe, do respeito às diferenças e da adoção de um estilo de vida ativo e saudável. Atividades Motoras: Desenvolver e aprimorar as habilidades motoras fundamentais e específicas, garantindo maior controle corporal, coordenação, equilíbrio e domínio dos movimentos, contribuindo para a autonomia e a participação ativa nas atividades físicas e esportivas. Jogos Educativos: Utilizar os jogos educativos como ferramenta pedagógica para estimular a socialização, a criatividade, o raciocínio lógico e a construção de valores como cooperação, respeito e inclusão, tornando o aprendizado mais lúdico e significativo.
Conteúdo Programático:	1º Bimestre: O movimento e as habilidades Motoras (Tema) • Habilidades Locomotoras; • Habilidade Manipulativa; • Coordenação Motora: Ampla, Geral, Restrita e Específica; • Estruturação e orientação do Espaço Temporal: Posicionamento corporal em relação aos objetos, Planos espaciais; • Expressão Corporal e Ritmo;
	2º bimestre: O movimento e os Esportes (Tema) • Esporte de marca: Atletismo; • Lutas: Capoeira (obrigatório); Lutas de matrizes indígenas; Karatê; Judô; Jiu-Jitsu; • Jogos de Oposição envolvendo o tema lutas; • Jogos de tabuleiro - Xadrez (obrigatório);
	3º bimestre: O movimento e os Jogos Populares (Tema) • Resgate dos brinquedos e brincadeiras antigas; • Confecção de brinquedos e jogos recicláveis; • Jogos populares: Tipos de Amarelinhas, Bola de gude; Bugalha (Obrigatórios)



	• Danças populares: Cantigas, parlendas ritmadas, brincadeiras de roda cantada; • Parlendas e Travas-línguas; • Jogos de Regras: Queimada, Pique-bandeira; • Jogos de tabuleiro - Xadrez (obrigatório);
	4º bimestre: Ampliando os movimentos: Jogos e esportes (Tema) • Esportes de Invasão: Mini - Handebol, Mini basquete e Futsal; • Pré-desportivo: Esportes de campo e de taco; • Esportes de rede e parede; • Pré-Desportivo: Queimada Variações;
Desenvolvimento:	80% de aulas práticas, oportunizando as vivências de forma lúdica e prazerosa. 20% de aulas teóricas (dinâmicas) em sala de aula ou outros espaços da escola.
Avaliação:	1. A avaliação será realizada de forma contínua, processual e formativa, utilizando uma diversidade de instrumentos que permitam o acompanhamento integral do desenvolvimento dos alunos. 2. Serão aplicadas fichas de registro de desempenho, portfólios, autoavaliações, registros audiovisuais e observações diretas.
Referências:	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf . PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria. Educação Física e organização curricular: Educação Infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2.ed. Londrina: Edue, 2010.SÃO PAULO (Estado). Currículo em Ação Caderno do Professor. Educação Física Anos Iniciais. São Paulo: SEE, 2022. Disponível em: CURRÍCULO EM AÇÃO - CADERNO DO PROFESSOR - 1 ao 5º ANO - VOL. 1.



ANEXO VI INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 06/2025

EMENTA – ATIVIDADES ESPORTIVAS, MOTORAS E JOGOS EDUCATIVOS. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 5º ANO

EMENTA:	ATIVIDADES ESPORTIVAS, MOTORAS E JOGOS EDUCATIVOS
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO
Objetivos	OBJETIVO GERAL: A disciplina de Atividades Esportivas, Motoras e Jogos Educativos tem como objetivo promover situações de aprendizagens que contribuam para o desenvolvimento integral da motricidade dos estudantes das anos iniciais do Ensino Fundamental, oportunizando espaços para o desenvolvimento de competências e habilidades a partir das vivências motoras de maneira lúdica, intencional e prazerosa. São OBJETIVOS ESPECÍFICOS da disciplina: Atividades Esportivas: Proporcionar aos estudantes a vivência e compreensão dos esportes, promovendo a aprendizagem das regras, técnicas e táticas, além do desenvolvimento do trabalho em equipe, do respeito às diferenças e da adoção de um estilo de vida ativo e saudável. Atividades Motoras: Desenvolver e aprimorar as habilidades motoras fundamentais e específicas, garantindo maior controle corporal, coordenação, equilíbrio e domínio dos movimentos, contribuindo para a autonomia e a participação ativa nas atividades físicas e esportivas. Jogos Educativos: Utilizar os jogos educativos como ferramenta pedagógica para estimular a socialização, a criatividade, o raciocínio lógico e a construção de valores como cooperação, respeito e inclusão, tornando o aprendizado mais lúdico e significativo.
Conteúdo Programático:	1º Bimestre: O movimento e as habilidades Motoras (Tema) • Habilidades Locomotoras; • Habilidade Manipulativa; • Coordenação Motora: Ampla, Geral, Restrita e Específica; • Estruturação e orientação do Espaço Temporal: Posicionamento corporal em relação aos objetos, Planos espaciais; • Expressão Corporal e Ritmo;
	2º bimestre: O movimento e os Esportes (Tema) • Esporte de marca: Atletismo; • Lutas: Capoeira (obrigatório); Lutas de matrizes indígenas; Karatê; Judô; Jiu-jitsu; • Jogos de Oposição envolvendo o tema lutas; • Jogos de tabuleiro - Xadrez (obrigatório);
	3º bimestre: O movimento e os Jogos Populares (Tema) • Resgate dos brinquedos e brincadeiras antigas; • Confecção de brinquedos e jogos recicláveis; • Jogos populares: Tipos de Amarelinhas, Bola de gude; Bugalha



	(Obrigatórios) • Danças populares: Cantigas, parlendas ritmadas, brincadeiras de roda cantada; • Parlendas e Travas-línguas; • Jogos de Regras: Queimada, Bets; • Jogos de tabuleiro - Xadrez (obrigatório);
	4º bimestre: Ampliando os movimentos: Jogos e esportes (Tema) • Esportes de Invasão: Mini - Handebol, Mini basquete e Futsal; • Pré-desportivo: Esportes de campo e de taco; • Esportes de rede e parede; • Pré-Desportivo: Queimada Variações;
Desenvolvimento:	80% de aulas práticas, oportunizando as vivências de forma lúdica e prazerosa. 20% de aulas teóricas (dinâmicas) em sala de aula ou outros espaços da escola.
Avaliação:	1. A avaliação será realizada de forma contínua, processual e formativa, utilizando uma diversidade de instrumentos que permitam o acompanhamento integral do desenvolvimento dos alunos. 2. Serão aplicadas fichas de registro de desempenho, portfólios, auto avaliações, registros audiovisuais e observações diretas.
Referências:	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria. Educação Física e organização curricular: Educação Infantil, ensino fundamental, ensino médio. 2.ed. Londrina: Eduel, 2010. SÃO PAULO (Estado). Currículo em Ação Caderno do Professor. Educação Física Anos Iniciais. São Paulo: SEE, 2022. Disponível em: CURRÍCULO EM AÇÃO - CADERNO DO PROFESSOR - 1 ao 5º ANO - VOL. 1.



ANEXO VII INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS.
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 1º, 2º, 3º, 4º E 5º ANO.

EMENTA:	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 1º, 2º, 3º, 4º E 5º ANO.
1º bimestre – Linguagem Música	
Objetivos:	• Comunicar emoções, ideias e experiências através da apreciação e aprendizagem da linguagem musical, estimulando a percepção auditiva e a apreciação estética da música. • Permitindo que os alunos reconheçam e valorizem diferentes estilos e gêneros musicais, conectando a música com outras áreas do conhecimento para a formação de novas habilidades. • Garantir o crescimento pessoal, social e preparando-os para uma apreciação crítica e criativa ao longo da vida. • Promover a compreensão e a empatia entre culturas e indivíduos.
Conteúdo Programático:	Introdução à música • Elementos básicos - O que é arte? O que é música? • Introdução a diferentes estilos musicais e suas características. • Experimentação com recursos audiovisuais e sonoros. Elementos da linguagem • Apresentar a sonorização de histórias (acontecimentos sonoros). • Reconhecer e conhecer instrumentos musicais e seus sons. • Apresentar instrumentos não convencionais (objetos). • A importância da linguagem na expressão artística. • Sensibilização para a apreciação artística. Processo de criação • Desenvolvimento de habilidades práticas. • Promover a expressão artística. • Apresentar diferentes estilos de músicas e sons. • Exploração de sons e instrumentos musicais. • Introdução a diferentes estilos musicais e suas características. Contextos e práticas • Atividades que unam música, dança, teatro e artes visuais. • Reflexão sobre o processo criativo e a importância da música na vida cotidiana. • Explorar conexões entre arte (música) e outros componentes. • Planejamento e apresentação da Exposição de Arte • Apresentação dos trabalhos produzidos no decorrer do ano.
Desenvolvimento:	• Desenvolvimento: • Aulas práticas e interativas, atividades em grupo ou individuais, utilização de recursos audiovisuais e materiais diversos planejados para a aula e desenvolvimento para a construção a exposição de arte na unidade escolar. • Proporcionar a apreciação de formas e gêneros de expressão musical:



	música clássica, contemporânea, popular - categorias pop, MPB, hip hop etc. em contextos de circulação: familiar, comercial, regional, meios digitais etc. • Promover a exploração de elementos do som: altura, duração, intensidade e timbre. Elementos constitutivos da música: melodia, ritmo e harmonia. Por meio de: jogos, brincadeiras, canções, práticas diversas: percussão corporal, por exemplo. • Usar a Sonoplastia: técnica baseada na utilização de diversos recursos sonoros (voz, música, sons corporais, ruídos, instrumentos musicais convencionais e não convencionais, efeitos acústicos e digitais etc. Usar instrumentos musicais não convencionais: qualquer coisa que possa ser utilizada de forma a compor o ambiente sonoro de uma improvisação ou composição musical; instrumentos raramente utilizados; únicos. • Explorar com os alunos as fontes sonoras diversas: sons corporais, naturais, objetos do cotidiano, instrumentos musicais. Instrumentos musicais variados: convencionais e não convencionais. Objeto: coisa material que pode ser percebida pelos sentidos. Características de instrumentos: corda, sopro, metal, percussão. Elementos do som: altura, duração, intensidade e timbre. Elementos constitutivos da música: melodia, ritmo e harmonia.
2º bimestre – Linguagem Dança	
Objetivos:	• Promover à expressão artística, a expressão corporal, a criatividade e a comunicação através do movimento corporal e a apreciação estética dos alunos por meio da dança. • Desenvolver habilidades motoras e a criatividade para contemplar os elementos que compõem essa linguagem artística.
Conteúdo Programático:	Introdução à Dança • Elementos básicos - O que é dança? • Importância da dança nas diferentes culturas. • A importância da linguagem na expressão artística. • Sensibilização para a apreciação artística. Elementos da linguagem • Exploração de diferentes tipos de movimentos (movimento). • Compreensão do tempo e do espaço na dança (ritmo). • Variações de intensidade e velocidade nos movimentos (dinâmica). Processo de criação • Estimular a criatividade com a improvisação. • Experimentação com diferentes estilos musicais. • Criação de coreografias em grupos ou individuais • Promover a expressão artística. Contextos e práticas • Apresentar diferentes estilos de danças. • Desenvolvimento de habilidades práticas. • Atividades que unam música, dança, teatro e artes visuais. • Reflexão sobre a experiência de dançar. • Interpretação sobre a mensagem transmitida pela dança. Planejamento e apresentação da Exposição de Arte • Apresentação dos trabalhos produzidos no decorrer do ano.



Desenvolvimento:	• Garantir ao aluno cultivar: desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir formas distintas de manifestações da dança: Zumba, Ballet Romântico, Samba, Funk etc. em diferentes contextos: geográfico; situacional; festas; religioso etc. • Promover situações de aprendizagem nas quais os alunos conheçam as estruturas corporais: pele, ossos, articulações, músculos etc. Participem da construção do movimento dançado: processos de criação em dança. • Explorar diferentes aspectos da dança com os alunos. Aspectos expressivos: amplitude; intensidade; etc. Aspectos estruturais: equilíbrio, desequilíbrio, Gestos etc. Aspectos dinâmicos: (energia, organização, agilidade etc). Aspectos rítmicos: lento, moderado e rápido. Movimento dançado: a própria dança. Formas de orientação no espaço: deslocamentos, planos, direções, caminhos etc. • Dialogar com os alunos: Rodas de conversa antes e depois das atividades propostas. Respeito: Regras de convivência; demonstração de cortesia, atenção, consideração, interesse etc. Combate ao Preconceito: ideia, opinião ou sentimento, geralmente hostil e generalizado, formado sem conhecimento abalizado, ponderação ou razão. • Rodas de conversa: Estratégia pedagógica onde alunos e professor expressam suas opiniões, impressões e concepções sobre um tema proposto ou trabalho apresentado.
3º bimestre – Linguagem Teatro	
Objetivo:	• Desenvolver e promover à expressão artística, a comunicação, a criatividade, a empatia e a capacidade de comunicação. • Promover a compreensão crítica da sociedade e da cultura e a sua importância para se expressar de forma autêntica e interpretar diferentes papéis. • Apreciar as narrativas, visando enriquecer a vida cultural dos alunos.
Conteúdo Programático:	Introdução ao Teatro • Elementos básicos - O que é teatro? • Importância do teatro nas diferentes culturas e função social. • A importância da linguagem na expressão artística. • Sensibilização para a apreciação artística. Elementos da linguagem • Análise de roteiros e dramaturgia (texto). • Construção e desenvolvimento de personagens (personagem). • Espaço cênico, uso do palco, cenografia. Processo de criação • Estimular exercícios de improvisação para criatividade e espontaneidade. • Discussões sobre interpretação e análise. • Estimular a criatividade com a improvisação. • Experimentação com diferentes estilos e formatos teatrais. • Promover a expressão artística. Contextos e práticas • Apresentar diferentes técnicas de uso da linguagem corporal. • Uso da linguagem corporal e vocal para construção de personagens. • Exercícios de improvisação cênicos.



	• Desenvolvimento de habilidades práticas. • Atividades que unam música, dança, teatro e artes visuais. • Reflexão sobre a experiência de teatro. • Interpretar sobre a mensagem transmitida pelo teatro. Planejamento e apresentação da Exposição de Arte • Apresentação dos trabalhos produzidos no decorrer do ano.
Desenvolvimento:	• Garantir ao aluno cultivar: desenvolver, apurar, formar, melhorar, nutrir diferentes manifestações teatrais: comédia, drama, bonecos; sombras etc. em diferentes contextos: social, político, histórico, telenovela, filmes etc. através de Histórias dramatizadas - é a própria apresentação teatral. • Propiciar o apreciar e o criar as teatralidades na vida cotidiana. Elementos teatrais: entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc. Narrativas: história, conto, caso, lenda, fábula, prosa, ficção etc. • Participar de processos em teatro: processos de criação teatral. Processo narrativo: "contar" alguma coisa a alguém. Teatralidades: A teatralidade é indissociáveis dos elementos teatrais. • Usar elementos teatrais: (entonações de voz, fisicalidades, personagens, figurino, adereços etc. Usar improvisação: recurso de interpretação e gênero teatral que se baseia na criatividade e espontaneidade do ator, no aprofundamento nos limites da criação, no inesperado. Elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais: máscaras, figurinos, pintura corporal, adereços etc. Experimentando-se no lugar do outro: imitação/faz de conta através de diferentes estímulos: músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida. • Proporcionar a exploração de elementos básicos da linguagem teatral: Movimento, voz, Expressões faciais, tempo, espaço, personagem, plateia, figurino etc. E a realização pesquisa de campo: etapa da metodologia de pesquisa que corresponde à observação, coleta, análise e interpretação de diversas informações sobre um ou mais focos de interesse que ocorrem dentro de seus nichos, cenários e ambientes. • Garantir que o aluno conheça Culturas diversas: complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro. • Conhecer matrizes estéticas e culturais: Formas de expressão cultural, de usos e costumes englobando a poética artística que representa uma etnia, um grupo, um povo, uma nação.
4º bimestre – Linguagem Artes Visuais	
Objetivos:	• Proporcionar uma compreensão ampla da arte visual, desde a produção artística até a apreciação e análise crítica das obras. • Desenvolver práticas em técnicas de desenho, pintura, escultura, fotografia, histórias em quadrinhos. • Explorar a história da arte enriquecendo e repertoriando a vida cultural dos alunos.
Conteúdo Programático:	Introdução às Artes Visuais • Elementos básicos - O que são Artes Visuais? • Importância e a função da arte na sociedade.



	• A arte como linguagem e forma de comunicação. • A importância da linguagem na expressão artística. • Sensibilização para a apreciação artística. Elementos da linguagem • Explorar e reconhecer os elementos constitutivos para o desenho: ponto, linha, forma, proporção, perspectiva, luz e sombra. • Explorar e reconhecer os elementos constitutivos da pintura: cor, linha, forma, espaço, textura, composição, direção, tamanho, tempo e movimento. • Explorar e reconhecer os elementos constitutivos da colagem: imagem. • Explorar e reconhecer os elementos constitutivos da gravura: impressão. • Explorar e reconhecer os elementos constitutivos da história e quadrinhos: imagem, quadro, balão, onomatopeia. Processo de criação • Apresentar diferentes técnicas de uso da linguagem artes visuais. • Estimular exercícios para a criatividade e espontaneidade. • Discussões sobre interpretação e análise de obras. • Estimular o olhar para a sensibilização nas obras • Estimular o olhar para a sensibilização nas obras apresentadas. • Experimentação com diferentes estilos e formatos dos elementos da linguagem. • Promover a expressão artística. Contextos e práticas • Apreciar obras de artista renomadas. • Apresentar diferentes técnicas de desenho e pinturas. • Usar a linguagem artística para a construção de fundamentos técnicos. • Desenvolver habilidades práticas. • Atividades que unam música, dança, teatro e artes visuais. • Desenvolvimento de processos criativos e experimentação. Planejamento e apresentação da Exposição de Arte • Apresentação dos trabalhos produzidos no decorrer do ano.
Desenvolvimento:	• Permitir ao aluno reconhecer, perceber, apreender e manejar os elementos visuais (ponto, linha, cor, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, luz e sombra, volume bi e tridimensional), identificando e interpretando-os nas diversas formas de expressão das artes visuais, audiovisuais, gráficas e tecnológicas e nas linguagens analógica e digital. • Garantir o reconhecimento e análise das influências dos elementos de matrizes estéticas e culturais distintas: indígena, africana, europeia, asiática etc. • Proporcionar as modalidades de expressão das artes visuais: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc. O uso sustentável: Usados de forma consciente - requer a noção de que os recursos são limitados, e por isso devem ser usados de forma adequada. Materiais: tintas, papeis, cola, argila etc. Instrumentos: lápis, pincel, tesoura etc. • Garantir os processos de criação: fazer artístico. E os Sentidos Plurais: Observar, interpretar e refletir sobre seu processo de criação, assim como realizar leituras autorais das produções dos colegas e de alguns artistas; Perceber semelhanças e diferenças (dentro de um mesmo



	tema); que a arte também é linguagem, e que, por meio dela é possível expressar suas ideias e sentimentos; • Permitir conhecer lugares, artistas e artesãos de algumas das diferentes categorias das artes visuais. Categorias / Sistema das Artes Visuais: artistas, artesãos, curadores; museus, galerias, instituições, etc.
Avaliação:	A avaliação será conduzida de forma contínua e processual, utilizando uma diversidade de instrumentos, como fichas de registro de desempenho, portfólios, autoavaliações e registros fotográficos e audiovisuais. As atividades serão pautadas no conceito de multiletramento e envolverão uma ampla gama de linguagens artísticas, incluindo teatro, música, dança, artes visuais, literatura, cinema, fotografia e artes digitais. O processo de ensino-aprendizagem também contemplará expressões culturais, manifestações folclóricas, saberes populares, a cultura africana e indígena e movimentos artísticos locais, nacionais e internacionais, proporcionando ao aluno uma vivência integral e plural da arte em suas múltiplas formas de expressão. Desta forma, a avaliação terá: • Ação coletiva e consensual; • Concepção investigativa e reflexiva; • Mecanismos de diagnóstico da situação; • Postura cooperativa entre professor e aluno assim como toda a comunidade escolar; • Privilégio à compreensão; • Incentivo à conquista da autonomia do aluno. • Instrumentos avaliativos que poderão ser utilizados durante o ano letivo: • Autoavaliação - Capacidade analítica nos diferentes conteúdos; atitudinais, conceituais e procedimentais; • Portfólios de atividades sequenciadas: individual ou coletivo - Elaboração ordenada e clara de conceitos e procedimentos; capacidade analítica; criatividade; • Pauta de observação das atividades práticas com registro escrito do aluno feito pelo professor (Participação nas atividades e atendimento às orientações; respeito ao grupo e as regras; superação, comprometimento e trabalho em equipe); • Sondagens e/ou Avaliações diagnósticas; • Observação e registro pessoal mediante aos aspectos focados; • Escuta da produção oral do aluno; • Trabalhos para exposição; • Exposições de Arte; • Apresentações.
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2018. SÃO PAULO. Currículo em Ação; livro do estudante 1º ano. Disponível em: https://repositorio.educacao.sp.gov.br/Inicio/MidiasCMS Acesso em 10 mar de 2025. SÃO PAULO. Currículo em Ação; livro do estudante 2º ano. Disponível em: https://repositorio.educacao.sp.gov.br/Inicio/MidiasCMS Acesso em 10 mar de 2025. SÃO PAULO. Currículo em Ação; livro do estudante 3º ano. Disponível em: https://repositorio.educacao.sp.gov.br/Inicio/MidiasCMS Acesso em 10 mar de 2025. SÃO PAULO. Currículo em Ação; livro do estudante 4º ano. Disponível em:



	https://repositorio.educacao.sp.gov.br/Inicio/MidiasCMSP Acesso em 10 mar de 2025. SÃO PAULO. Currículo em Ação; livro do estudante 5º ano. Disponível em: https://repositorio.educacao.sp.gov.br/Inicio/MidiasCMSP Acesso em 10 mar de 2025.
--	---



ANEXO VIII INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – LEITURA, PRODUÇÃO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 1º E 2º ANO

EMENTA:	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 1º e 2º ANO
Objetivos:	• Desenvolver a leitura e a escrita de forma lúdica e significativa, promovendo a alfabetização e a ampliação do repertório linguístico dos estudantes. • Estimular a oralidade e a expressão verbal por meio da contação de histórias, incentivando a criatividade e a interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com textos escritos, orais e multissemióticos entre os alunos. • Fomentar o gosto pela leitura, despertando o interesse por diferentes gêneros textuais de uso social e literários desde os primeiros anos escolares. • Construir a competência leitora e escritora dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de compreensão e produção textual adequada a cada faixa etária. • Articular a leitura e a produção de textos com práticas de escuta ativa e contação de histórias, promovendo a interação social e a construção coletiva de conhecimento. • Preparar os alunos para avaliações de larga escala, desenvolvendo estratégias de compreensão textual e escrita adequadas aos critérios avaliativos.
Conteúdo Programático:	O conteúdo programático da disciplina de Leitura e Produção Textual e Contação de Histórias para o 1º e 2º anos do Ensino Fundamental está estruturado para promover o desenvolvimento da leitura, escrita e oralidade dos alunos, alinhando-se às diretrizes da BNCC. As atividades envolvem a exploração de diferentes gêneros textuais, como contos, fábulas, poesias, quadrinhos, adivinhas, trava-línguas e narrativas da cultura oral, com o objetivo de ampliar o repertório linguístico e incentivar a criatividade e a interpretação textual. A leitura será abordada de forma progressiva, desenvolvendo a fluência na decodificação e compreensão dos textos, além do estímulo à leitura compartilhada, rodas de conversa e debates sobre histórias lidas e contadas. A produção textual será trabalhada de maneira lúdica e significativa, incentivando a escrita espontânea e orientada de pequenos textos, como bilhetes, listas e narrativas curtas, com foco na organização das ideias, coesão e coerência. Serão propostas atividades de reescrita e reconstrução de histórias para favorecer o domínio da estrutura textual e o enriquecimento do vocabulário. Além disso, os alunos serão estimulados a desenvolver a oralidade por meio da contação de histórias, dramatizações e apresentações, aprimorando a expressividade, a argumentação e a comunicação clara e organizada. A alfabetização e o letramento serão fortalecidos por meio do reconhecimento da relação entre fonemas e grafemas, bem como do uso



	de jogos e atividades interativas que incentivem a construção do sistema de escrita. A análise e reflexão sobre a língua estarão presentes na identificação de rimas, padrões sonoros e estrutura das frases, promovendo o desenvolvimento da consciência fonológica e ortográfica. O uso da tecnologia também será incorporado para enriquecer a experiência de leitura e escrita, permitindo o contato com textos digitais e a produção de narrativas multimídia.
Desenvolvimento:	O desenvolvimento do conteúdo programático do componente curricular de Leitura e Produção Textual e Contação de Histórias para o 1º e 2º anos do Ensino Fundamental será realizado por meio de estratégias didáticas diversificadas que promovam a alfabetização, o letramento e o desenvolvimento da oralidade de maneira lúdica e significativa. A escolha de bons livros literários pautados em critérios que levem em conta a característica do gênero e o suporte do texto. A leitura será trabalhada por meio de diferentes modalidades, a leitura compartilhada, na qual o professor lê textos literários em voz alta para os alunos, favorecendo a interação e a interpretação oral, além da leitura orientada e autônoma, estimulando a fluência e a compreensão textual e/ou ainda, a leitura deleite, também conhecida como fruição, na qual o professor realizará a proferição dos diferentes textos. A exploração de diferentes gêneros textuais, como contos, fábulas, poesias, quadrinhos, listas e trava-línguas, permitirá que os alunos ampliem seu repertório linguístico e desenvolvam maior familiaridade com os diversos tipos de textos. Além disso, serão utilizados jogos de leitura, como caça-palavras e cruzadinhas, para reforçar a consciência fonológica e o reconhecimento de palavras. A produção textual será incentivada por meio da escrita espontânea e orientada, com a criação de pequenos textos como bilhetes, listas e narrativas curtas, promovendo o desenvolvimento da coesão e coerência na organização das ideias estabelecendo relações entre as partes do texto levando em conta a construção composicional e o estilo do gênero evitando repetições e usando adequadamente os elementos. Atividades de reescrita e revisão de textos permitirão que os alunos aprimorem sua produção textual, identificando melhorias e ajustando aspectos ortográficos e gramaticais. A produção coletiva de textos, realizada com o auxílio do professor escreva e da turma, possibilitará a construção colaborativa do conhecimento, promovendo o debate e a troca de ideias. Além disso, estratégias como o uso de sequências didáticas, que envolvem etapas progressivas de leitura, análise, produção e revisão textual, contribuirão para o aprofundamento da aprendizagem. A oralidade será trabalhada por meio de rodas de conversa - tertúlias literárias e debates, em que os alunos poderão compartilhar suas opiniões sobre as histórias lidas e contadas, desenvolvendo a argumentação e a escuta ativa. A contação de histórias será utilizada como um recurso pedagógico fundamental para estimular a criatividade e a expressão oral, permitindo que os alunos recontam narrativas com suas próprias palavras. Atividades de dramatização e teatro de fantoches auxiliarão no desenvolvimento da dicção e da interpretação, tornando o aprendizado mais dinâmico e interativo. Além disso, a gravação de áudios e vídeos de leituras e contação de histórias possibilitará que os alunos percebam sua



	evolução na oralidade e na entonação. A alfabetização e o letramento serão fortalecidos por meio de atividades voltadas para a consciência fonológica, como jogos com rimas e aliterações, além do uso do alfabeto móvel e da formação de palavras. O ditado interativo será uma estratégia importante para desenvolver a ortografia e a atenção às estruturas das palavras. A exploração de palavras-chave presentes nos textos trabalhados contribuirá para a ampliação do vocabulário dos alunos e o aprimoramento da escrita. A tecnologia será incorporada como um recurso pedagógico complementar, possibilitando a leitura de textos digitais e histórias interativas, bem como a produção de narrativas multimídia com gravação de áudio e imagens. O uso de plataformas digitais (Elefante Letrado) e jogos educativos online permitirá que os alunos pratiquem a leitura e a escrita de forma lúdica e motivadora, contribuindo para um aprendizado mais dinâmico e acessível. Dessa forma, o ensino de Leitura e Produção Textual e Contação de Histórias será desenvolvido de maneira interdisciplinar e interativa, incentivando a leitura e a escrita por meio do professor, bem como a leitura e a escrita por meio do aluno, promovendo a alfabetização e o letramento por meio de práticas significativas que valorizam a leitura, a escrita e a oralidade como instrumentos essenciais para a construção do conhecimento.
Avaliação:	O desenvolvimento das habilidades dos alunos será acompanhado por meio da avaliação formativa e contínua, com a construção de portfólios individuais contendo registros das produções escritas e participações em atividades orais. Mapas de sondagem serão utilizados para acompanhar a evolução da alfabetização e do letramento, enquanto pareceres descritivos registrarão os avanços na interpretação, produção textual e oralidade. A autoavaliação será incentivada, permitindo que os alunos reflitam sobre suas aprendizagens e desenvolvam a autonomia no processo educativo. a) a emissão de parecer descritivo que evidencie o desenvolvimento do aluno será baseada em portfólios, mapas de sondagem e atividades diversificadas, com destaque ao progresso nas competências de leitura, compreensão e escrita; b) o parecer deverá contemplar, ainda, a preparação dos estudantes para avaliações de larga escala, considerando os aspectos avaliados nas provas, e incluir a análise da produção de textos nos gêneros indicados para cada ano e segmento, conforme as orientações do material didático adotado pela rede municipal de ensino; c) a contação de histórias será utilizada como prática pedagógica para fortalecer a interpretação e a expressão oral, contribuindo para uma aprendizagem significativa; d) o objetivo é evidenciar os avanços do aluno ao longo de seu itinerário formativo, ressaltando seu desenvolvimento integral nas habilidades de compreensão, expressão oral e escrita, com vistas ao êxito nas avaliações e na ampliação de seu repertório linguístico e cultural.
Referências:	Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Leitura e escrita na educação infantil [livro eletrônico]: caderno de orientação para formadoras - LEEI / Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica - Coleção leitura e escrita na educação infantil. Brasília, DF: Ed. dos Autores, 2024. (). BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.



	Currículo Paulista. São Paulo: SEE- SP/UNDIME-SP, 2019. Currículo Paulista. São Paulo: SEE- SP/UNDIME-SP, 2019.
--	--



ANEXO IX INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – MATEMÁTICA DO DIA A DIA. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 1º ANO

EMENTA:	MATEMÁTICA DO DIA A DIA
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO
Objetivos:	• Desenvolver o reconhecimento e a utilização dos números em situações do dia a dia. • Introduzir noções básicas de valor, troco e equivalência monetária por meio de brincadeiras e simulações. • Estimular o pensamento lógico e a resolução de problemas através de jogos e desafios matemáticos. • Relacionar conceitos matemáticos ao cotidiano dos alunos, promovendo o aprendizado significativo.
Conteúdo Programático:	Unidades Temáticas: Números – Álgebra – Probabilidade e estatística – Grandezas e Medidas - Geometria Conteúdo: • Reconhecimento e escrita dos números de 0 a 100. • Noção de quantidades (mais, menos, igual). • Comparação de preços e valores. • Cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro. • Composição e decomposição dos números. • Operações básicas (adição e subtração) em situações cotidianas. (fato básico) • Sequências numéricas e contagem. • Noção de tempo (dias da semana, meses, horas e rotinas). • Medidas de comprimento e capacidade em situações do dia a dia. • Resolução de problemas simples ligados à compra e venda.
Desenvolvimento:	• Brincadeiras e jogos matemáticos, como bingo dos números, trilha financeira e jogos de tabuleiro com cédulas fictícias. • Feirinha simbólica, onde os alunos simulam compras e vendas utilizando dinheiro de brincadeira. • Histórias matemáticas, utilizando contação de histórias envolvendo dinheiro e números. • Música e rimas, com canções que envolvem contagem e conceitos financeiros básicos.
Avaliação:	• Observação e registro do desempenho das aulas nas atividades práticas. • Resolução de desafios matemáticos em grupo. • Construção de pequenos problemas matemáticos pelos próprios alunos. • Participação ativa em jogos e simulações.
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) . Brasília: MEC, 2018.



	PARRA, Cecília. PARRA, Maria Ignez. Matemática: jogos e atividades lúdicas na sala de aula. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Matemática: leitura e escrita na sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2003. SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Luciana. O ensino e a aprendizagem de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2012.
--	--



ANEXO X INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – MATEMÁTICA DO DIA A DIA. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 2º ANO

EMENTA:	MATEMÁTICA DO DIA A DIA
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ANO
Objetivos:	• Ampliar a compreensão dos números e suas aplicações no cotidiano. • Desenvolver habilidades para resolver problemas relacionados a dinheiro, troco e preços. • Explorar conceitos matemáticos por meio de jogos e atividades lúdicas. • Relacionar a matemática com situações reais, promovendo autonomia e raciocínio lógico.
Conteúdo Programático:	Unidades Temáticas: Números – Álgebra – Probabilidade e estatística – Grandezas e Medidas - Geometria Conteúdo: • Sistema de numeração decimal até 200. • Composição e definição de números. • Adição e subtração com reagrupamento em situações cotidianas. • Cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro. • Noção de multiplicação como adição repetida. • Problemas envolvendo dinheiro, troco e compra e venda. • Medidas de tempo (dias, semanas, meses, horas e minutos). • Noção de peso, capacidade e comprimento em situações práticas. • Sequências numéricas e padrões lógicos. • Gráficos e tabelas simples para organização de informações.
Desenvolvimento:	• Simulação de compras e vendas, onde os alunos utilizam dinheiro fictício para comprar itens em uma "loja" da turma. • Jogos de tabuleiro matemáticos, como trilhas e desafios envolvidos cálculos simples. • Histórias e problemas contextualizados, estimulando a leitura e a interpretação matemática. • Músicas e brincadeiras com números, para estimular o aprendizado de forma interativa. • Uso de materiais concretos, como palitos, fichas, dinheiro de brincadeira e blocos lógicos para auxiliar no entendimento dos conceitos.
Avaliação:	• Observação e registro do desempenho das aulas nas atividades práticas. • Resolução de desafios matemáticos em grupo. • Construção de pequenos problemas matemáticos pelos próprios alunos. • Participação ativa em jogos e simulações.



Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. PARRA, Cecília. PARRA, Maria Ignez. Matemática: jogos e atividades lúdicas na sala de aula. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Matemática: leitura e escrita na sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2003. SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Luciana. O ensino e a aprendizagem de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2012.
---------------------	--



ANEXO XI INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – MEIO AMBIENTE, EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS E SUSTENTABILIDADE.
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 3º E 4º ANO

EMENTA:	MEIO AMBIENTE, EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS E SUSTENTABILIDADE
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 3º e 4º ANO
Objetivos:	• Desenvolver o conhecimento científico dos alunos sobre o mundo natural. • Promover a curiosidade, a observação e a investigação. • Conscientizar e estimular o respeito para a preservação do meio ambiente. • Promover cuidados com o meio ambiente para promover a qualidade de vida.
Conteúdo Programático:	Introdução à conscientização para a Preservação do Meio Ambiente • Planejar utilizando Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. • Identificar e trabalhar as ODS relacionadas ao conteúdo do bimestre. • A importância da conscientização e atitudes para a preservação da flora e fauna. • Governança ambiental. • Qualidade do ar e mitigação de gases de efeito estufa. • Adaptação às mudanças climáticas. Introdução para Experiências Científicas • Planejar utilizando Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável • O que é Ciência? • Qual a importância da Ciência em nossas vidas. • A importância da observação e experimentação utilizando os laboratórios de ciências. • Saneamento básico – Água, esgoto e drenagem. • Recursos hídricos. Introdução para Sustentabilidade • Planejar utilizando Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável • Conceito de sustentabilidade. • Qual a importância da sustentabilidade para o meio ambiente e para o planeta. • Atitudes e ações para cuidar do meio ambiente. • Biodiversidade. • Arborização urbana. • Zoneamento ecológico e econômico. • Resíduos sólidos. Práticas e ações • Planejar aulas conforme o conteúdo apresentado no período inverso. • Realizar ações de conscientização de preservação ao meio ambiente. • Praticar e incentivar os alunos nas campanhas de sustentabilidade oferecidas na rede de ensino.



	• Utilizar os laboratórios para observações e experimentos de maneira recorrente. • Planejar as Feiras de ciências nas unidades escolares.
Desenvolvimento:	• As aulas deverão ser desenvolvidas a partir de metodologias ativas: debates, dinâmicas de grupo e reflexão crítica; • Aulas expositivas seguidas de atividades práticas. • Experimentos no Laboratório de Ciências. • Utilização do Laboratório móvel de Ciências. • Planejamento para as Feiras de Ciências. • Visitas a diferentes locais com roteiros pré-estabelecidos de observação. • Ações de conscientização com alunos (conversas, debates, pesquisas, etc.). • Ações de conscientização com a comunidade (pedágios, palestras, passeatas, etc.). • Colaboração na conservação da limpeza, cooperação nas pequenas ações do cotidiano incentivando-as a agir nos ambientes familiares e públicos. • Realização de experiências sobre assuntos estudados semanalmente. • Confeção de cartazes para exposição na escola ao menos 2 vezes no mês. • Utilização de material reciclável para experiências ou confecções de outros materiais – reaproveitamento ao menos uma vez por semana. • Acompanhamento dos alunos no horário do almoço, promovendo uma reeducação alimentar e incentivando a adotarem uma dieta mais equilibrada e saudável. • Jogos educativos para a aprendizagem dos nutrientes presentes nos alimentos assim como da sua importância. • Projeto sobre plantas medicinais – pesquisa no bairro, confecção de um álbum herbário, plantio e demonstração de chás. • Trabalho com projetos temáticos. • Confeção e distribuição de folhetos informativos sobre diferentes assuntos estudados quinzenalmente. • Mobilização dos alunos para a prática dos 5Rs: Reduzir, Reciclar, Reutilizar, Recuperar e Reintegrar. • Confeção de maquetes para serem expostos na escola. • Reciclagem de óleo para a produção de sabão, amaciante e detergente. • Confeção de brinquedos com recicláveis. • Elaboração de composteira. • Designação dos alunos para serem agentes fiscalizadores da água nos ambientes escolares e domiciliar. • Atividades práticas e de experimentação sobre a água do planeta. • Observação e registro da diversidade de ecossistemas do ponto de vista global, mediante figuras e vídeos. • Elaboração de jogos educativos e de dinâmicas sobre as cadeias alimentares. • Construção de um terrário. • Participação e/ou realização de exposição. • Participação em eventos com temas direcionados a Educação Ambiental. • Estudo de campo – ambiente escolar e bairro - conhecendo suas



	características. • Jogos educativos e dinâmicas em grupo. • Relaxamento no início, meio ou final das aulas. • Dinâmicas de socialização e cooperativismo nas aulas. • Entrevistas com membros integrantes de associações, Ongs ou outro. • Estudo de campo para identificar ambientes degradados e preservados. • Levantamento de ações para melhorar a qualidade de vida. • Trilhas ecológicas. • Interpretação de músicas e de poemas sobre a poluição. • Registrar e fotografar as espécies vegetais e animais que compõem o ecossistema em estudo. • Fazer plantio de árvores. • Registrar e fotografar com os alunos locais e paisagens focando diferentes temas.
Avaliação:	• A avaliação será contínua e processual, considerando a participação nas atividades individuais ou em grupos e o desenvolvimento das ações apresentadas e das atividades propostas.; • A avaliação será realizada por meio de diferentes instrumentos, como fichas de registro de desempenho e portfólios; • As atividades serão desenvolvidas com base em práticas de multiletramento, abordando a sustentabilidade ambiental e as experiências científicas utilizando textos instrucionais, informativos, fichas catalográficas, fichas cartográficas e outros gêneros textuais relevantes; • Os instrumentos permitirão registrar o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos, com foco na consciência ambiental, no pensamento crítico e na aplicação de soluções para questões relacionadas ao meio ambiente e a sustentabilidade.
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2018. SÃO PAULO. Currículo em Ação; livro do estudante 3º ano. Disponível em: https://repositorio.educacao.sp.gov.br/Inicio/MidiasCMSP Acesso em 10 mar. de 2025. SÃO PAULO. Currículo em Ação; livro do estudante 4º ano. Disponível em: https://repositorio.educacao.sp.gov.br/Inicio/MidiasCMSP Acesso em 10 mar. de 2025.



ANEXO XII INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – EDUCAÇÃO FINANCEIRA. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 3º ANO

EMENTA:	EDUCAÇÃO FINANCEIRA
Ano/Série:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 3º ANO
Objetivos:	• Aprimorar o entendimento dos números e suas operações no cotidiano. • Desenvolver o raciocínio lógico e a resolução de problemas financeiros simples. • Explorar a relação entre dinheiro, consumo consciente e planejamento financeiro. • Utilizar estratégias lúdicas para reforçar conceitos matemáticos de maneira significativa.
Conteúdo Programático:	Unidades Temáticas: Números – Álgebra – Probabilidade e estatística – Grandezas e Medidas - Geometria Conteúdo: • Sistema de numeração decimal até 1.000. • Adição e subtração com reagrupamento e estimativas. • Multiplicação e divisão como operações inversas. • Sistema monetário brasileiro: • Valores, troco e equivalência. • Cálculo mental e estratégias para facilitar operações. • Problemas envolvendo dinheiro, compra e venda. • Frações simples no cotidiano (metade, terço, quarto). • Medidas de tempo e suas relações (horas, minutos e segundos). • Tabelas e gráficos simples para organização de informações. • Planejamento de gastos e poupança.
Desenvolvimento:	• Simulação de compras e planejamento financeiro, onde os alunos recebem uma quantia fictícia e precisam organizar seus gastos. • Jogos de tabuleiro e desafios matemáticos, envolvendo dinheiro e operações matemáticas. • Caça ao tesouro matemático, resolvendo problemas para encontrar pistas e chegar ao objetivo final. • Histórias matemáticas, trabalhando conceitos financeiros por meio de narrativas envolventes. • Uso de material concreto, como cédulas, moedas, fichas
Avaliação:	• Observação e registro do desempenho das aulas nas atividades práticas. • Resolução de desafios matemáticos em grupo. • Construção de pequenos problemas matemáticos pelos próprios alunos. • Participação ativa em jogos e simulações
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) . Brasília: MEC, 2018.



	PARRA, Cecília. PARRA, Maria Ignez. Matemática: jogos e atividades lúdicas na sala de aula. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Matemática: leitura e escrita na sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2003. SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Luciana. O ensino e a aprendizagem de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2012.
--	--



ANEXO XIII INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2025

EMENTA – EDUCAÇÃO FINANCEIRA. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 4º ANO

EMENTA:	EDUCAÇÃO FINANCEIRA
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 4º ANO
Objetivos:	• Ampliar a compreensão das operações matemáticas aplicadas às situações financeiras do dia a dia. • Desenvolver o pensamento lógico na resolução de problemas envolvendo dinheiro e planejamento financeiro. • Estimular o consumo consciente e a importância da organização financeira. • Utilizar recursos lúdicos para tornar o aprendizado mais envolvente e significativo.
Conteúdo Programático:	Unidades Temáticas: Números – Álgebra – Probabilidade e estatística – Grandezas e Medidas - Geometria Conteúdo: • Sistema de numeração decimal até 10.000. • Adição, subtração, multiplicação e divisão com reagrupamento. • Frações e sua aplicação no cotidiano. • Sistema de transações: transações com cédulas e moedas. • Regra de três simples aplicadas a situações práticas. • Porcentagem e seu uso em descontos e acréscimos. • Medidas de tempo e sua relação com planejamento financeiro. • Planejamento de orçamento familiar e pessoal. • Análise de tabelas e gráficos financeiros simples. • Resolução de problemas financeiros do dia a dia.
Desenvolvimento:	• Feira de matemática, onde os alunos simulam a compra e venda de produtos, calculando preços, descontos e troco. • Jogos de tabuleiro financeiro, como banco imobiliário adaptado para o nível escolar. • Desafios matemáticos com dinheiro fictício, estimulando o cálculo mental e a resolução de problemas. • Histórias interativas, em que os alunos tomam decisões financeiras ao longo da narrativa. • Uso de material concreto, como cédulas, moedas, fichas e cartazes com preços e promoções.
Avaliação:	• Observação e inscrição da participação das aulas nas atividades práticas. • Resolução de desafios matemáticos e problemas.
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. PARRA, Cecília. PARRA, Maria Ignez. Matemática: jogos e atividades lúdicas na sala de aula. São Paulo: Ática, 2003.



	SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Matemática: leitura e escrita na sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2003. SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Luciana. O ensino e a aprendizagem de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2012.
--	--



ANEXO XIV INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – EDUCAÇÃO PARA PAZ, ENSINO RELIGIOSO, DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 3º e 4º ANO

EMENTA:	EDUCAÇÃO PARA PAZ, ENSINO RELIGIOSO, DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIONAIS.
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 3º e 4º ANO
Objetivos:	• Promover a convivência harmoniosa entre a comunidade escolar, respeitando a diversidade e os direitos de todos os indivíduos; • Desenvolver a empatia, a tolerância e a consciência crítica nos alunos, incentivando-os a atuar de forma ética e responsável na sociedade; • Compreender a importância dos direitos humanos e a sua preservação; • Reconhecer como as relações étnico-raciais impactam a convivência social, contribuindo para a construção de um ambiente mais justo e pacífico. • Conhecer a história das religiões e respeitar a diversidade religiosa;
3º Ano	
Conteúdo Programático:	1º Bimestre: • Definição do conceito de Paz e suas dimensões; • Definição do conceito de Direitos Humanos e suas dimensões; • Definição do conceito de diversidade religiosa, raça, etnia, identidade suas dimensões. 2º Bimestre: • A importância da cultura de paz na sociedade; • Estudo sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos e seus fundamentos para a dignidade humana; • Relações étnico-raciais e racismo; 3º Bimestre: • Os tipos de conflitos; • Estratégias de resolução de conflitos e mediação; • A importância do diálogo e da comunicação assertiva para superação de conflitos; 4º Bimestre: • Estudos dos conceitos de diversidade e de inclusão; • Estudos do conceito de empatia e a importância do respeito e da solidariedade na escola e sociedade; • Conceito de bullying e como combatê-lo.
4º Ano	
Conteúdo Programático:	1º Bimestre: • Noções básicas sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência; • A importância da inclusão na escola e na sociedade; 2º Bimestre: • Noções básicas sobre o Estatuto do Idoso;



	• A importância do respeito às pessoas na sociedade; 3º Bimestre: • Noções básicas sobre o Estatuto da Igualdade Racial; • Relações étnico-raciais na sociedade. 4º Bimestre: • Diversidade religiosa e respeito; • Diálogo e comunicação aberta e respeitosa; • Retomada do conceito de <i>bullying</i> e como combatê-lo.
Desenvolvimento:	• As aulas deverão ser desenvolvidas a partir de metodologias ativas: debates, dinâmicas de grupo e reflexão crítica; • Optar por atividades colaborativas que incentivem a cooperação em grupo. • Trabalhar com conceitos básicos, compreensíveis para a faixa etária do ano/série, de modo prático; • Relacionar as atividades a serem trabalhadas com o Comitê de Direitos Humanos da unidade escolar; • Utilizar de exemplos práticos e bem sucedidos para ilustrar as temáticas; • Articular a realização de projetos práticos e situações vivenciadas; • Propor aulas dialogadas, discussões em grupos, debates, dinâmicas de grupo, atividades práticas, estudo de casos, projetos de intervenção social;
Avaliação:	• A avaliação será contínua e processual, considerando a participação nas atividades individuais ou em grupos e o desenvolvimento das ações apresentada; • Utilizar como recursos de avaliação a elaboração de cartazes, redação, apresentação de seminários adaptados para o ano/série, pesquisas sobre as temáticas, entre outros.
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2018. Panazzo, Silvia/Astolfi, Cristina/Natércia, Flávia. Racista eu? – Afrobrasilidades e a Luta Antirracista. Editora Brasil. São Paulo 2022. Roth, Isabel Lorch. Você, eu, todos nós – Direitos Humanos e Sociedade. Editora Brasil. São Paulo 2022. Roth, Isabel Lorch. Você, eu, todos nós – Direitos Humanos e um Futuro Comum. Editora Brasil. São Paulo 2022. Declaração Universal dos Direitos Humanos <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos> Lei Federal nº 13.146/2015: Estatuto da Pessoa com Deficiência <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm> Lei Federal nº 10.741/2003: Estatuto da Pessoa Idosa <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Lei Federal nº 12.288/2010: Estatuto da Igualdade Racial <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm> E-book Introdução aos Direitos Humanos, São Paulo: Unesp, 2023. <https://www2.unesp.br/Home/caadi/ebook---introducao-aos-direitos-humanos.pdf> E-book Noções Básicas de Direitos Humanos, Pernambuco: Cefospe, 2020. <https://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/BibliotecaDigital/BibDigitalLivros/TodosOsLivros/Nocoess-basicas-de-Direitos-Humanos.pdf> <i>Bullying no Ambiente Escolar</i>



ANEXO XV INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – APROFUNDAMENTO CURRICULAR EM MATEMÁTICA. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO

EMENTA:	APROFUNDAMENTO CURRICULAR EM MATEMÁTICA
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO
Objetivos:	• Compreender o valor do dinheiro no contexto cotidiano e sua relação com o trabalho e consumo. • Desenvolver habilidades para calcular e administrar pessoas de forma simples e prática. • Estabelecer a relação entre diferentes formas de representação do dinheiro, como moedas, cédulas e cartões. • Incorporar a matemática de maneira lúdica e criativa, promovendo o aprendizado por meio de jogos e situações reais.
Conteúdo Programático:	Unidades Temáticas: Números – Álgebra – Probabilidade e estatística – Grandezas e Medidas – Geometria. Conteúdo: • Sistema monetário: Moedas e cédulas. • Adição e subtração com valores monetários. • O conceito de troco em compras. • Percentuais de descontos e acréscimos. • Planejamento de orçamento simples. • Leitura de preços e comparação de valores. • Simulação de compras e vendas (atividade prática). • Divisão de uma quantidade em partes iguais (cálculos de divisão envolvendo dinheiro). • Projeção de gastos pessoais e familiares. • Jogos de simulação financeira (como fazer compras, orçamentos, etc).
Desenvolvimento:	• Jogos educativos de compras e vendas. • Simulações de situações cotidianas, como ir ao mercado ou planejar um evento. • Utilização de materiais concretos como moedas, cédulas e calculadoras para a resolução de problemas. • Discussões em grupo, onde os alunos podem debater como fazer escolhas financeiras no cotidiano.
Avaliação:	• Observação da participação ativa nas atividades lúdicas e de divulgação. • Resolução de problemas financeiros.
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. PARRA, Cecília. PARRA, Maria Ignez. Matemática: jogos e atividades lúdicas na sala de aula. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Matemática: leitura e escrita na sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2003. SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Luciana. O ensino e a aprendizagem de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2012.



ANEXO XVI INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – APROFUNDAMENTO CURRICULAR EM LÍNGUA PORTUGUESA. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO

EMENTA:	APROFUNDAMENTO CURRICULAR EM LÍNGUA PORTUGUESA
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO
Objetivos:	• Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. • Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação ampliando o repertório alunos, promovendo a produção de textos coerentes e adequados a diferentes gêneros e finalidades comunicativas, respeitando as características textuais e discursivas de cada tipo de texto, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos. • Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas desenvolvendo a autonomia leitora e a capacidade crítica na interpretação de textos verbais e multissemióticos, ampliando a compreensão e a análise dos elementos estruturais e discursivos dos diferentes gêneros textuais. • Analisar informações, argumentos e opiniões aprimorando as habilidades de leitura e escrita, enfatizando a organização textual, a estruturação de ideias, a progressão temática, a coesão e a coerência, garantindo que os alunos desenvolvam estratégias para a construção de textos informativos, narrativos e argumentativos. • Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais incentivando o uso da oralidade em práticas discursivas, como debates, seminários, apresentações e recontos de histórias, promovendo a argumentação e a escuta ativa, respeitando turnos de fala e construindo discursos articulados e críticos. • Explorar a gramática de forma contextualizada, favorecendo a compreensão dos mecanismos da língua portuguesa e seu uso adequado em situações diversas, observando relações de concordância, regência, ortografia e pontuação dentro dos textos lidos e produzidos, aprendendo a refletir sobre o mundo incentivando a realização de diferentes projetos autorais. • Preparar os alunos para avaliações externas e internas, desenvolvendo estratégias de leitura e produção textual voltadas para interpretação de textos diversos, resolução de questões objetivas e produção de textos dissertativos e narrativos alinhados aos critérios avaliativos das provas.



Conteúdo Programático:

- O conteúdo programático do Aprofundamento Curricular em Língua Portuguesa para o 5º ano do Ensino Fundamental está estruturado para consolidar e ampliar as habilidades de leitura, escrita, oralidade e análise linguística dos alunos, alinhando-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A leitura e interpretação de textos contemplam o contato com diferentes gêneros textuais, incluindo textos narrativos, informativos, instrucionais, jornalísticos, publicitários e literários, permitindo aos alunos desenvolver estratégias de compreensão, como a identificação do tema, inferência de sentidos e interpretação implícita e explícita. Além disso, a análise de recursos expressivos e estilísticos contribuirá para o reconhecimento de marcas discursivas e intencionalidades presentes nos textos, promovendo uma leitura crítica e reflexiva, especialmente em relação a elementos persuasivos na mídia e na publicidade.
- A produção textual abrangerá a criação de textos diversos, incluindo contos, crônicas, notícias, resenhas, relatos, cartas, poemas, textos instrucionais e argumentativos. Os alunos participarão de todo o processo de construção textual, desde o planejamento e estruturação até a escrita, revisão e reescrita. Serão trabalhados aspectos importantes como a coesão e a coerência textual, o uso adequado das convenções da escrita (pontuação, ortografia, paragrafação) e a clareza na organização das ideias. A produção de textos poderá ocorrer de forma individual e coletiva, promovendo a reflexão crítica e o aperfeiçoamento das habilidades de escrita.
- No eixo da Oralidade, os alunos serão estimulados a participar de práticas comunicativas diversificadas, como debates, seminários, apresentações e rodas de conversa. Essas atividades promoverão o desenvolvimento da argumentação oral, o respeito aos turnos de fala e a escuta ativa. A prática de contação de histórias e o reconto oral contribuirão para a fluência e a expressividade na comunicação. A adequação da linguagem formal e informal ao contexto de uso será um ponto de destaque, ampliando a capacidade de adaptação a diferentes situações comunicativas.
- A análise e reflexão sobre a língua será abordada de maneira contextualizada, favorecendo a compreensão das estruturas da língua portuguesa, como classes gramaticais, formação de palavras, sintaxe básica, concordância e regência. O estudo da gramática não será tratado como um fim em si mesmo, mas sim como uma ferramenta para a efetiva comunicação oral e escrita. Os alunos também refletirão sobre a variação linguística, respeitando as diversas variedades da língua e reconhecendo o papel da linguagem na construção da identidade social e cultural.
- O letramento literário terá um papel fundamental no desenvolvimento do senso estético e da fruição literária. Serão realizadas leituras de obras literárias variadas, como poemas, fábulas, contos, mitos e lendas, proporcionando aos alunos o contato com diferentes culturas e perspectivas. A leitura compartilhada e autônoma será incentivada, promovendo o prazer pela leitura e a construção de repertório cultural.
- O uso da tecnologia será integrado ao ensino da leitura e da escrita,



	possibilitando a interpretação de textos digitais, como blogs, sites e redes sociais educativas. Os alunos também serão incentivados a produzir textos multimodais utilizando ferramentas digitais, explorando diferentes linguagens e suportes textuais. Será promovida a reflexão sobre o uso da linguagem na internet e nos meios de comunicação, destacando a importância do letramento digital e do uso consciente da informação.
Desenvolvimento:	• O desenvolvimento do Aprofundamento Curricular em Língua Portuguesa para o 5º ano do Ensino Fundamental será conduzido de forma dinâmica e alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovendo a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento progressivo das competências leitoras e escritoras dos alunos. A leitura será incentivada por meio de diferentes abordagens, como a leitura compartilhada, em que o professor conduz a interpretação do texto junto aos alunos, a leitura autônoma, que visa estimular a independência leitora, e a análise crítica de textos diversos, garantindo que os estudantes desenvolvam a habilidade de interpretar informações explícitas (são aquelas que estão, literalmente, expressas em um texto - oral ou escrito - isto é, que estão em sua superfície) e implícitas (tudo o que está presente nesse texto pela sua ausência – os subentendidos; é tudo o que não está dito, mas que também está significando), inferir sentidos e reconhecer aspectos discursivos nos gêneros textuais trabalhados. • A produção textual será estruturada em etapas que envolvem o planejamento, a escrita, a revisão, assegurando que os alunos compreendam a organização dos diferentes gêneros e aprimorem a coesão e coerência textual. Serão trabalhadas estratégias para a ampliação do repertório vocabular, o uso adequado das regras ortográficas e gramaticais, bem como a reescrita, permitindo que os estudantes percebam a escrita como um processo contínuo de aperfeiçoamento. • A oralidade será promovida em atividades interativas, como debates, apresentações e rodas de conversa, incentivando os alunos a organizar ideias de forma clara, coerente e persuasiva, além de respeitar turnos de fala e aprimorar a escuta ativa. A prática de reconto de histórias e leitura em voz alta contribuirá para o desenvolvimento da fluência e da expressividade oral, fortalecendo a compreensão e a reconstrução dos sentidos dos textos lidos. • A análise linguística será integrada ao ensino de leitura e escrita, permitindo que os alunos compreendam as estruturas da língua portuguesa de forma contextualizada. Serão abordados temas como formação de palavras, classes gramaticais, ortografia, pontuação e sintaxe, sempre em conexão com a interpretação textual e a produção escrita. O estudo da gramática não será tratado como um fim em si mesmo, mas como um instrumento que contribui para a efetiva comunicação oral e escrita dos alunos. • O uso das tecnologias será um diferencial no ensino da língua, promovendo o contato com textos digitais, ferramentas interativas e produção de textos multimodais. Os alunos serão estimulados a explorar



	o universo digital para a leitura e a escrita, compreendendo a importância do letramento digital e o uso responsável da informação na internet. Dessa forma, as práticas pedagógicas incluirão atividades com blogs, sites educativos, redes sociais e ferramentas de edição de texto, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo. • Além disso, por meio deste componente curricular, são apresentados conteúdos e atividades que proporcionam aos estudantes o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a realização bem-sucedida das provas do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Para isso, serão utilizados recursos como simulados com cartão-resposta, provas online e trilhas gamificadas, que ampliam o aprendizado e tornam o processo avaliativo mais dinâmico e significativo. Essas estratégias permitem que os alunos desenvolvam e aprimorem sua competência leitora, compreendendo a estrutura das questões de múltipla escolha, aprimorando a interpretação textual e aplicando estratégias eficazes de resolução de problemas. • O ensino será pautado em metodologias ativas, nas quais os alunos assumem um papel protagonista na construção do conhecimento, por meio da experimentação, da colaboração e da reflexão crítica sobre a língua e sua função social. As estratégias pedagógicas utilizadas garantirão a interdisciplinaridade e a contextualização do aprendizado, favorecendo a autonomia e o aprimoramento das habilidades comunicativas dos estudantes. Dessa forma, o Aprofundamento Curricular em Língua Portuguesa proporcionará aos alunos do 5º ano uma experiência educativa enriquecedora e alinhada às demandas contemporâneas de leitura, escrita e uso da linguagem em múltiplos contextos, ao mesmo tempo em que os prepara para avaliações externas e desafios acadêmicos futuros.
Avaliação:	O desenvolvimento das habilidades dos alunos será acompanhado por meio da avaliação formativa e contínua, com a construção de portfólios individuais contendo registros das produções escritas e participações em atividades orais. Mapas de sondagem serão utilizados para acompanhar a evolução da alfabetização e do letramento, enquanto pareceres descritivos registrarão os avanços na interpretação, produção textual e oralidade. A autoavaliação será incentivada, permitindo que os alunos reflitam sobre suas aprendizagens e desenvolvam a autonomia no processo educativo. a) a emissão de parecer descritivo que evidencie o desenvolvimento do aluno será baseada em portfólios, mapas de sondagem e atividades diversificadas, com destaque ao progresso nas competências de leitura, compreensão e escrita; b) o parecer deverá contemplar, ainda, a preparação dos estudantes para avaliações de larga escala, considerando os aspectos avaliados nas provas, e incluir a análise da produção de textos nos gêneros indicados para cada ano e segmento, conforme as orientações do material didático adotado pela rede municipal de ensino; c) a contação de histórias será utilizada como prática pedagógica para fortalecer a interpretação e a expressão oral, contribuindo para uma aprendizagem significativa; d) o objetivo é evidenciar os avanços do aluno ao longo de seu itinerário



	formativo, ressaltando seu desenvolvimento integral nas habilidades de compreensão, expressão oral e escrita, com vistas ao êxito nas avaliações e na ampliação de seu repertório linguístico e cultural.
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília, DF: MEC, 2018. Currículo Paulista . São Paulo: SEE- SP/UNDIME-SP, 2019.



ANEXO XVII INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – ROBÓTICA E TECNOLOGIA EDUCACIONAL. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO

EMENTA:	TECNOLOGIA EDUCACIONAL E ROBÓTICA
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO
Objetivos:	O ensino de Tecnologia Educacional e Robótica tem como objetivo compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. Além disso, busca promover o pensamento computacional, incentivando a resolução de problemas e a automação, ao mesmo tempo em que desenvolve a criatividade dos alunos por meio da programação, eletrônica e robótica. A disciplina também procura estimular o trabalho colaborativo e a realização de projetos interdisciplinares com o uso da tecnologia, aplicando o conhecimento tecnológico na solução de problemas do dia a dia e em diferentes contextos sociais.
Conteúdo Programático:	1. Representação e estrutura de dados: Identificação de objetos do mundo real e digital representáveis como listas sequenciais e manipulação simples dessas estruturas. (EF05CO01) Compreensão de objetos que podem ser modelados como grafos, incluindo vértices e arestas, e manipulações básicas. (EF05CO02) 2. Lógica computacional: Operações de negação, conjunção e disjunção sobre sentenças lógicas e valores booleanos. (EF05CO03) 3. Algoritmo e resolução de problemas: Criação e simulação de algoritmos em linguagem oral, escrita ou pictográfica, utilizando sequências, repetições e seleções condicionais. (EF05CO04) Identificação da adequação de diferentes tecnologias computacionais para resolver problemas. (EF05CO011) 4. Componentes de computadores e sistemas operacionais: Identificação dos componentes principais de um computador, incluindo dispositivos de entrada/saída, processadores e armazenamento. (EF05CO05) Compreensão do armazenamento de dados em dispositivos locais e remotos. (EF05CO06) Reconhecimento da necessidade de um sistema operacional para execução de programas e gerenciamento de hardware. (EF05CO07) 5. Internet e sociedade: Acesso crítico às informações na Internet, distinguindo conteúdos confiáveis dos não confiáveis. (EF05CO08) 6. Direitos autorais e tecnologia: Uso de informações respeitando direitos autorais e compreensão dos limites legais em diferentes mídias digitais. (EF05CO09) 7. Impacto da tecnologia na sociedade: Reflexão sobre a evolução tecnológica e seus impactos na sociedade e no mundo do trabalho. (EF05CO10)



Desenvolvimento:	A disciplina utilizará metodologias ativas e interativas para promover o aprendizado significativo.
Avaliação:	A avaliação será contínua, processual e formativa, utilizando uma ampla variedade de instrumentos que favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos.
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília, 2018.



ANEXO XVIII INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO

EMENTA:	EMPREENDEDORISMO E PROJETO DE VIDA
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO
Objetivos:	• Despertar o espírito empreendedor. • Estimular o pensamento criativo e a capacidade de resolver problemas. • Desenvolver o senso de responsabilidade social e trabalho em equipe • Desenvolver habilidades essenciais para a vida, como liderança, resiliência, empatia, planejamento, criatividade, responsabilidade, ética, comprometimento e cooperação, flexibilidade, iniciativa e persistência. • Incentivar o autoconhecimento e a valorização das próprias habilidades e talentos • Desenvolver consciência emocional e estratégias para lidas com desafios e frustrações. • Estimular a cooperação, o respeito e a empatia nas relações sociais. • Introduzir o conceito de metas e planejamento pessoal de forma acessível e motivadora. • Incentivar o protagonismo infantil na construção de sonhos e projetos de vida.
Conteúdo Programático:	1º Bimestre: • Definição do conceito de empreendedor. • Empreendedorismo na escola e na vida. • Como ter ideias criativas? • Resolver problemas do dia a dia com soluções inovadoras. • O que é um projeto de vida? Importância de planejar a carreira e a vida pessoal. • Ferramentas para definição de metas de curto, médio e longo prazo. • Autoconhecimento; quem sou eu? Minhas qualidades e meus talentos? Meus sentimentos e como expressá-los? Meus sonhos e o que me faz feliz? 2º Bimestre: • Atividades práticas de criação de novos produtos e serviços. • Conceito de planejamento: do sonho à realização. • Noções básicas de planejamento financeiro. • Como ser um bom líder e um bom colega. • Habilidades socioemocionais e relações; como lidar com desafios e frustrações, a importância da empatia e do respeito, trabalho em equipe e convivência saudável. 3º Bimestre: • Projetos em grupo: criando juntos. • Ideias que mudam o mundo: o papel do empreendedor na sociedade. • Projetos sustentáveis e de impacto social.



	• Pequenas ações para grandes mudanças. • Futuro acadêmico e profissional; caminhos de formação, ensino superior, técnico e mercado de trabalho. • Aprendizado e futuro; o que eu gosto de aprender? Profissões e sonhos; o que posso ser quando crescer? Pequenas metas para grandes conquistas. 4º Bimestre: • Como apresentar suas ideias de forma clara e interessante. • Comunicação oral e escrita. • Cidadania e propósito; impacto das escolhas individuais na sociedade. • Responsabilidade • Feira de Empreendedorismo: apresentação dos projetos desenvolvidos. • Cidadania e responsabilidade social; meu papel na escola e na comunidade. • Como posso contribuir para um mundo melhor? • Meu projeto de vida; o que quero para meu futuro? Criando meu primeiro plano de ação.
Desenvolvimento:	• As aulas deverão ser desenvolvidas a partir de metodologias ativas: debates, dinâmicas de grupo e reflexão crítica; • Aulas dinâmicas com oficinas práticas, estudos de caso, dinâmicas em grupo, visitas virtuais ou presenciais a empreendimentos locais, • Optar por atividades colaborativas que incentivem a cooperação em grupo. • Articular a realização de projetos práticos e situações vivenciadas; • Propor aulas dialogadas, discussões em grupos, debates, dinâmicas de grupo, atividades práticas, estudo de casos, projetos de intervenção social; • Desenvolvimento de um projeto final em grupo.
Avaliação:	• A avaliação será contínua e processual, considerando a participação nas atividades individuais ou em grupos e o desenvolvimento das ações apresentada; • Utilizar como recursos de avaliação a elaboração de cartazes, redação, apresentação de seminários adaptados para o ano/série, pesquisas sobre as temáticas, entre outros.
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 15 mar. 2025. INSTITUTO AYRTON SENNA. Educação integral e competências para o século XXI: uma visão para o desenvolvimento humano. São Paulo, 2014. Disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/. Acesso em: 15 mar. 2025. SÃO PAULO. Secretaria da Educação. O componente curricular Projeto de Vida visa estimular a autonomia e o autoconhecimento dos estudantes. SÃO PAULO, 2020.. SEBRAE, Educação Empreendedora; Planos de Aula para Professores do Ensino Fundamental ; Propostas Pedagógicas Diversas. Disponível em : https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=rm&ogbl#inbox/FMfcgzQZTgQDgsXjkZfhRjdPgJSxrgrS?projector=1&messagePartId=0.3 Aceso em 02 mar. de 2025. SEBRAE, Educação Empreendedora; Planos de Aula para Professores do Ensino Fundamental ; Textos. Disponível em: https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=rm&ogbl#inbox/FMfcgzQZTgQDgsXjkZfhRjdPgJSxrgR?projector=1&messagePartId=0.4 Aceso em 02 mar. de 2025. SEBRAE, Educação Empreendedora; Planos de Aula para Professores do Ensino Fundamental; Jogos Digitais. Disponível em:



	https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=rm&ogbl#inbox/FMfcgzQZTgQDgsXjkZfhRjdPgJSxrg_rS?projector=1&messagePartId=0.1 Aceso em 02 mar. de 2025. SEBRAE, Educação Empreendedora; Planos de Aula para Professores do Ensino Fundamental; Trechos de Filmes e Curtas. https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=rm&ogbl#inbox/FMfcgzQZTgQDgsXjkZfhRjdPgJSxrg_rS?projector=1&messagePartId=0.5 Aceso em 02 mar. de 2025.
--	---



ANEXO XIX INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 01/2026

EMENTA – EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO

EMENTA:	EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL
Ano:	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO
Objetivos:	A disciplina de Educação Socioemocional tem como principal objetivo preparar os estudantes para os desafios do século XXI, promovendo o desenvolvimento integral por meio das competências socioemocionais essenciais. Essas competências influenciam diretamente a forma como os alunos sentem, pensam e agem ao se relacionarem consigo mesmos, com os outros e com diferentes situações. O componente curricular busca melhorar o desempenho escolar dos alunos, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e prazerosa. Além disso, pretende reduzir o risco de violência escolar ou abandono, criando um ambiente seguro e acolhedor para todos os estudantes. Outro objetivo importante é fortalecer a saúde mental dos alunos, oferecendo ferramentas emocionais e sociais que os ajudem a lidar com os desafios do cotidiano. Por fim, visa contribuir para que os estudantes alcancem seus projetos de vida, desenvolvendo autonomia e senso de propósito.
Conteúdo Programático:	A disciplina de Educação Socioemocional trabalhará cinco principais dimensões das competências socioemocionais. Essas dimensões são aplicadas à realidade do 5º ano do Ensino Fundamental e incluem: 1. Engajamento com os Outros: Esta dimensão envolve o desenvolvimento da iniciativa social, da assertividade e do entusiasmo. Os alunos serão incentivados a participar ativamente das atividades escolares e da comunidade, expressando suas ideias e sentimentos de forma clara e respeitosa, além de manterem uma atitude positiva e proativa diante das tarefas. 2. Amabilidade: Serão desenvolvidas habilidades como empatia, respeito e confiança. A empatia ajudará os alunos a se colocarem no lugar do outro, compreendendo suas emoções. O respeito será estimulado para valorizar as diferenças e promover a inclusão, enquanto a confiança permitirá a construção de relações saudáveis e seguras, essenciais para o sentimento de pertencimento escolar. 3. Resiliência Emocional: A disciplina abordará estratégias para lidar com o estresse e desenvolver a autoconfiança. Os alunos aprenderão a enfrentar situações desafiadoras de forma positiva e a transformar os fracassos em oportunidades de aprendizado. Além disso, será trabalhada a tolerância à frustração, ajudando-os a lidar com as dificuldades do dia a dia. 4. Autogestão: Os estudantes serão incentivados a desenvolver o foco, a responsabilidade, a organização, a determinação e a persistência. Essas competências permitirão que eles mantenham a atenção nas tarefas escolares, assumam compromissos com seriedade e planejem suas atividades de forma organizada, superando dificuldades e mantendo-se firmes em seus objetivos. 5. Abertura ao Novo: A curiosidade para aprender será uma competência



	central, promovendo o interesse contínuo em descobrir novos conhecimentos. A imaginação criativa será incentivada para o desenvolvimento do pensamento inovador e crítico, enquanto o interesse artístico possibilitará a exploração de habilidades expressivas e artísticas.
Desenvolvimento:	A disciplina utilizará metodologias ativas e interativas para promover o aprendizado significativo. As principais estratégias incluem rodas de conversa, onde os alunos terão a oportunidade de praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo. Estudos de caso serão apresentados para que os estudantes possam refletir sobre situações reais, desenvolvendo empatia e aprendendo a tomar decisões responsáveis. Dramatizações e dinâmicas de grupo serão utilizadas para simular cenários cotidianos e permitir o exercício prático das competências socioemocionais. Jogos cooperativos ajudarão a fortalecer o trabalho em equipe e a colaboração entre os alunos. Além disso, a tecnologia e as ferramentas digitais serão integradas ao ensino para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e envolvente.
Avaliação:	A avaliação será contínua, processual e formativa, utilizando uma ampla variedade de instrumentos que favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos, sendo aplicadas fichas de registro de desempenho, portfólios reflexivos, atividades práticas, debates, rodas de conversa, estudos de caso, auto avaliações e registros audiovisuais.
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília, DF: MEC, 2018.